



## Poster (Painel)

501-1 BIOLOGIA REPRODUTIVA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818) E *Piaractus brachypomus* (Cuvier, 1818) (CHARACIFORMES: SERRASALMIDAE), RIO MADEIRA, RO, BRASIL.

Autores: LUNA, R. R.<sup>1</sup>, NOGUEIRA, L. D.<sup>1</sup>, CARRATTE, J. M.M.<sup>1</sup>, GRANAI, M.<sup>1</sup>, VASCONCELOS, L. P.<sup>2</sup>, CÂMARA, L. F.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental, <sup>2</sup> UEM - Universidade Estadual de Maringá

### Resumo:

Em meio à diversidade de peixes de água doce, a família Serrasalminae inclui entre outras, as espécies *Colossoma macropomum* e *Piaractus brachypomus*. Essas espécies são conhecidas, respectivamente, como tambaqui e pirapitinga, relevantes na economia da bacia do rio Madeira. O objetivo deste trabalho é descrever a distribuição espacial e caracterizar a biologia reprodutiva destas espécies. As coletas foram realizadas no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Santo Antônio (UHESA). Os pontos amostrais foram distribuídos ao longo da bacia do rio Madeira, em 15 pontos de coletas bimestrais e quatro pontos semestrais (baixo rio Madeira), no período de fevereiro a dezembro de 2015. Para captura dos indivíduos utilizou-se na pesca experimental, baterias de malhadeiras composta por 13 redes de espera de fio de nylon com 20 m de comprimento cada, com diferentes malhas dispostas por 24 horas com despescas a cada 4 horas. Os indivíduos foram medidos (comprimento padrão, cm). Em seguida, foi realizada a análise macroscópica do estágio de maturação gonadal. Capturou-se 20 indivíduos de *C. macropomum*, restrita a área do reservatório. O comprimento médio dos tambaquís amostrados foi de 37,7 cm (19 cm a 50 cm). Na literatura, os estudos apontam 60 cm como comprimento de primeira maturação ( $L_{50}$ ). A análise do grau de desenvolvimento gonadal indicou a existência de indivíduos imaturos e em repouso na região do médio e alto reservatório. No entanto, na área do reservatório (mais próxima à usina) ocorreram apenas indivíduos imaturos. E no tributário Jaci-Paraná (localizado dentro da área do reservatório) registrou-se a ocorrência de indivíduos em repouso. A ausência de indivíduos maduros desta espécie corrobora com a hipótese que as áreas de reprodução não estejam contempladas na área de estudo. Em relação à *P. brachypomus* foram capturados 10 indivíduos. Sua captura ocorreu tanto a jusante como a montante da barragem da UHESA. O comprimento médio das pirapitingas foi de 33,8 cm (14 cm a 49,5 cm), com frequência mais expressiva na classe com média de 40 cm. Na literatura, os estudos sobre tamanho de primeira maturação são direcionados à espécie *Piaractus mesopotamicus* ( $L_{50} = 34\text{cm}$ ) por isso, não é possível extrapolá-los à *P. brachypomus*. Quanto ao grau de desenvolvimento gonadal, observou-se indivíduos em diferentes estágios (imaturos, em maturação e repouso) sendo encontrados na porção mais a montante do reservatório. Ademais, indivíduos no estágio repouso foram observados no tributário Jaci-Paraná. A distribuição ocorreu de forma considerável na área do reservatório. Na jusante e em um dos pontos no reservatório foram observados somente indivíduos imaturos. Sugere-se que esse trecho sirva como abrigo e que a desova ocorra em regiões fora da área de influência da UHESA. Os resultados expressam a importância do estudo da ecologia e biologia desses peixes para determinar programas de preservação e conservação de seus habitats.

### Palavras-chave:

Reprodução, Tambaqui, Pirapitinga

Agência de fomento:

Santo Antônio Energia, Neotropical Consultoria Ambiental